



ORAÇÃO

Portanto, rezemos irmãos amadíssimos, como Deus, o Mestre, nos ensinou. É oração confidencial e íntima rezar a Deus com o que é seu, elevar aos seus ouvidos a oração de Cristo. Reconheça o Pai as palavras de seu Filho, quando dizemos uma oração: aquele que habita interiormente no ânimo esteja presente também na voz...

Quando se reza, além disso, adopte-se um modo de falar e de rezar que, com disciplina, mantenha a calma e a discrição.

Consideremos que estamos diante do olhar de Deus.

É preciso ser agradáveis aos olhos divinos tanto com a atitude do corpo como com a tonalidade da voz...

E quando nos reunimos juntamente com os irmãos e celebramos os sacrifícios divinos com o sacerdote de Deus, devemos recordar-nos do temor reverencial e da disciplina, não dispersar as nossas orações com vozes descompostas, nem fazer com tumultuosa verbosidade um pedido que deve ser recomendado a Deus com moderação, porque Deus ouve não a voz, mas o coração e um pedido que deve ser recomendado a Deus com moderação, porque Deus ouve não a voz, mas o coração.

São Cipriano